



VIOÊNCIA NO TRÂNSITO

Velozes e furiosos nas ruas do Brasil

Por causa de um retrovisor, empresário "em crise de fúria" perseguiu motociclista até atropelar e matar, em São Paulo

» PEDRO JOSÉ*
» HENRIQUE FREGONASSE*

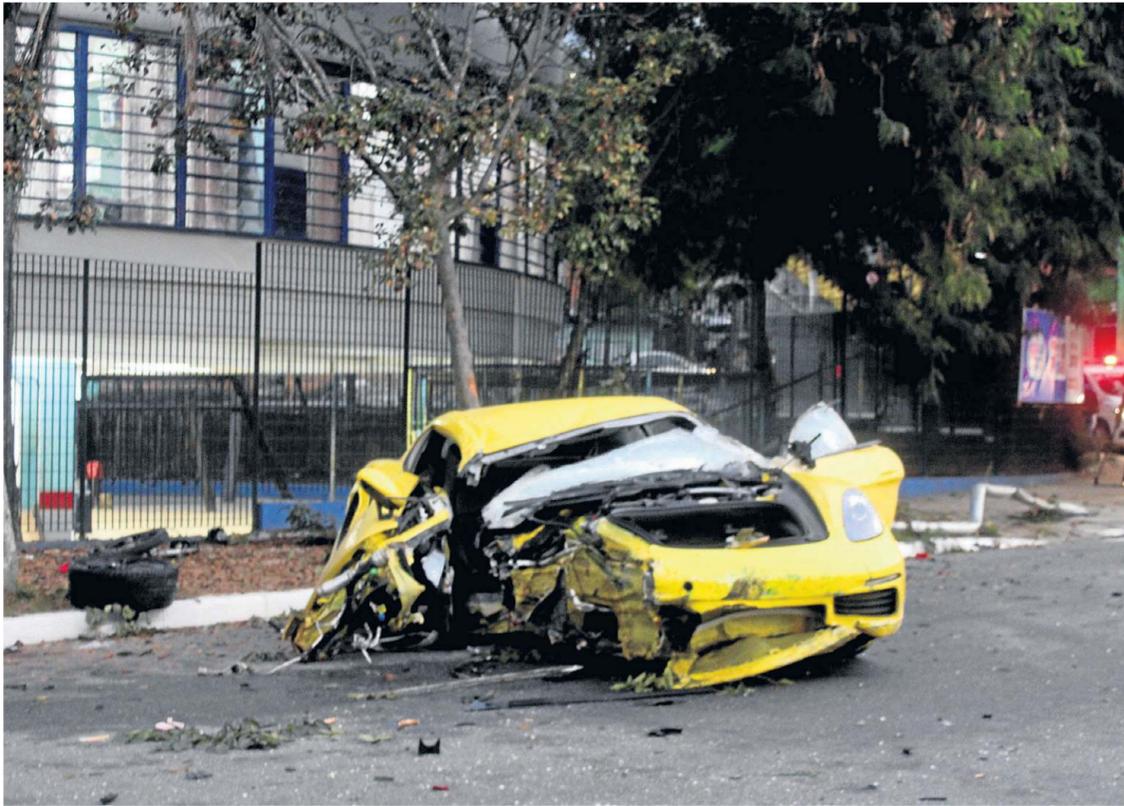
A madrugada de ontem testemunhou mais um caso de motorista em carro de luxo que atropela e mata no trânsito. Dessa vez, o empresário Igor Saucedá, de 27 anos, que dirigia um Porsche, perseguiu e atropelou o motociclista Pedro Kaique Ventura Figueiredo, de 21 anos, na Avenida Interlagos, em São Paulo.

Saucedá foi preso em flagrante por homicídio doloso com dolo eventual após prestar depoimento no 48º Distrito Policial de São Paulo. O crime, que havia sido tipificado inicialmente como homicídio culposo — quando não há a intenção de matar —, teve sua tipificação modificada pelo delegado Edilson Correia de Lima. O motorista seria posto em liberdade para aguardar os desdobramentos do caso, mas com a mudança, permanecerá preso na cadeia de trânsito do 91º DP e hoje passará por audiência de custódia.

Após analisar as câmeras de segurança do local, o delegado incluiu a qualificadora de "motivo fútil ou torpe". "Trata-se de dolo eventual. Foi um momento de fúria. Embora não esteja constatado que ele bebeu. Não estava sob efeito de substância análoga, tudo indica que ele teve um momento de fúria ao perseguir o motoqueiro após o motoqueiro derrubar o retrovisor dele", disse, em entrevista coletiva.

O delegado afirmou que o motorista "assumiu o risco do resultado", "tanto de lesionar quanto de matar". Além disso, o delegado disse que a versão da história contada pelo empresário mudou entre os depoimentos. "As duas versões são totalmente contraditórias às imagens que nós apuramos. Ele conta uma história que não bate com a velocidade que aparece nas imagens nem com a aparência que a moto inicialmente estava", contou o delegado.

Alexandre Serpa/Estadão Conteúdo



Motorista de Porsche atropela motociclista na Avenida Interlagos, na zona sul de SP. Levada ao hospital, a vítima não resistiu

Câmeras de segurança registraram o momento da colisão, mostrando a alta velocidade com que o veículo de luxo atingiu a moto. Após o atropelamento, o Porsche colidiu contra um poste. Testemunhas e familiares da vítima relataram que a perseguição começou com uma discussão, após o motociclista atingir o retrovisor do Porsche.

Saucedá realizou o teste do bafômetro, que deu negativo para consumo de bebida alcoólica. Além disso, ele permaneceu no local até o socorro da vítima e não estava embriagado. Por isso, inicialmente, a delegada plantonista

da 11ª delegacia registrou o caso como homicídio culposo.

Cheio de sonhos

Revoltado, o pai da vítima, o motorista Alex Lúcio Figueiredo, contou que Pedro havia ido visitar a irmã no único dia de folga que tinha durante a semana. "Era difícil de se verem. Quando ele tem o final de semana, ele vai para lá (na casa da irmã no Jardim Consórcio, na Avenida Interlagos) para passarem mais tempo. Ele ainda passou passou lá em casa e falou comigo", narrou. "Era um menino cheio de sonhos",

acrescentou. Alex Lúcio conta que a motociclista estava em dia, reforçando que o filho era muito responsável. "Ele não é um vagabundo, não é um 'jogado' que não tem condição", afirmou.

Outros casos

Na madrugada do domingo, 31 de março, o empresário Fernando Sastre de Andrade, de 24 anos, em um Porsche avaliado em mais de R\$ 1 milhão, colidiu com um carro Renault na Avenida Salim Farah Maluf, na Zona Leste de São Paulo. O impacto resultou na morte do

condutor do Renault, Orinaldo da Silva Viana, de 52 anos, motorista de aplicativo.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), o motorista do Porsche, que dirigia em alta velocidade, perdeu o controle do veículo e atingiu a traseira do Renault. Após o acidente, a mãe do motorista do Porsche informou que levaria o filho a um hospital, pois ele estava ferido na boca. Fernando acabou se entregando à 5ª Seccional, mas teve seu pedido de liberdade negado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ele foi transferido



As duas versões são totalmente contraditórias às imagens que nós apuramos"

Edilson Correia de Lima, delegado do 48º Distrito Policial de São Paulo

para a Penitenciária de Tremembé, conhecida por abrigar casos de grande repercussão nacional.

O laudo da Polícia Técnico-Científica revelou que o Porsche estava a 156,4km/h antes do acidente, em uma via com limite de velocidade de 50 km/h. Além da morte de Orinaldo, o estudante Marcus Vinícius Machado Rocha ficou gravemente ferido, com fraturas em quatro costelas e a retirada do baço.

Ainda está foragido o influenciador Vitor Vieira Belarmino que, no dia 13 de julho, atropelou e matou o fisioterapeuta Fábio Kikito, que havia acabado de se casar. A vítima foi atingida pela BMW do influenciador após ter saído do hotel onde deixou as malas do próprio casamento. Câmeras de segurança registraram o momento em que Fábio atravessava uma via acompanhado da mulher quando foi atropelado por volta das 23h30.

Segundo testemunhas, Vitor Belarmino fugiu do local do atropelamento sem prestar socorro. A BWM foi apreendido no dia seguinte ao acidente, em um condomínio da Barra da Tijuca. A perícia encontrou manchas de vinho no carpete do carro e taças de vidro quebradas. O caso é investigado pela 42ª Delegacia Policial. (Com Agência Estado)

*Estagiários sob a supervisão de Edla Lula

SAÚDE

O Brasil na missão de 100 dias

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, confia que o Brasil consiga enfrentar as próximas pandemias que "podem vir de qualquer lugar". Durante a segunda edição Cúpula Global de Preparação para Pandemias, ontem, ela garantiu que o Brasil é capaz de participar da Missão 100 Dias, que une esforços para desenvolver, produzir e distribuir vacinas e tratamentos para todo o mundo em menos de três meses. O evento internacional reuniu diversos especialistas e líderes de governo para debater o enfrentamento de doenças epidêmicas, como a covid-19.

"Sem dúvida o Brasil tem condições de adotar esse objetivo. O Brasil é parte desse esforço, e nós retomamos uma agenda que as instituições de pesquisas científicas levantaram com muita força", disse a ministra sobre a Missão

Tomaz Silva/Agência Brasil



Nísia confia que o Brasil consiga enfrentar as próximas pandemias

100 Dias. Os órgãos garantem que a produção e distribuição de vacinas no prazo de 100 dias poderá interromper a próxima pandemia no início.

A presidente da Coalizão para Inovações em Preparação para Epidemias (Cepi), Jane Halton, destacou que a Missão 100 Dias é uma questão de velocidade na resposta das epidemias, além da

equidade na disponibilização de recursos. É sobre proteger todas as pessoas de novas doenças antes que tenham as vidas delas e de familiares destruídas.

A pandemia da covid-19 deixou mais de 7 milhões de mortes e, apenas no Brasil, 700 mil pessoas perderam a vida pela doença. Segundo a ministra, o governo atual do presidente Luiz

Inácio Lula da Silva tem bases na ciência, tecnologia e esforços industriais na área da saúde para cumprir com as propostas de combate à pandemia. Apesar disso, Nísia ressaltou a importância da troca de conhecimento e experiência entre os países para que o esforço seja igualitário.

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Tedros Adhanom Ghebreyesus, concordou com a ministra sobre as futuras pandemias. Segundo ele, "não é uma questão de se, mas de quando" será a próxima pandemia. O dirigente destacou a importância da liderança de Trindade em colocar como prioridade do G20 a preparação para as próximas pandemias. Tedros, que não pôde participar do evento no Rio de Janeiro, destacou, em uma mensagem de vídeo, a importância de não cometer os mesmos erros da pandemia da covid-19. "Temos ainda um longo caminho antes de poder dizer que o mundo está verdadeiramente preparado para a próxima pandemia. Mas, juntos, estamos fazendo um mundo mais preparado do que antes", declarou.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

AÉREAS

Suspensão voo de pet aos EUA

As companhias aéreas Latam, Gol e Azul anunciaram a suspensão do serviço de transporte de animais de estimação em voos destinados aos Estados Unidos da América (EUA). A medida se deve às novas diretrizes do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA, que estabelecem restrições à entrada de cães no país.

Segundo o CDC, o objetivo é prevenir a reintrodução da variante canina do vírus da raiva no país. A partir de 1º de agosto, todos os cães que adentrem o território deverão ter mais de seis meses de idade, ter aparência saudável e ser microchipados com dispositivos detectáveis por scanners universais. Além disso, os tutores deverão apresentar um formulário de importação junto ao CDC, assim como um formulário referente à vacinação antirrábica.

De acordo com o CDC, as novas mudanças afetam somente os cães, não sendo necessário nenhum requerimento para outros pets.

Devido às novas diretrizes,

a Latam decidiu suspender o serviço de transporte de pets — sem distinção entre cães e gatos — em voos destinados aos EUA a partir de amanhã. Segundo a companhia, "a Latam está aguardando informações adicionais das autoridades para entender se as reservas existentes com transporte confirmado de um animal e/ou animal de serviço a partir de 1º de agosto poderiam se qualificar para alguma exceção".

A Gol também anunciou a suspensão da venda do serviço de transporte de cães e gatos para o país a partir do dia 23/7. Contudo, a companhia afirmou que clientes com voos programados para os EUA até 15 de outubro serão atendidos normalmente. Além disso, clientes com voos programados para 16 de outubro em diante poderão optar pela antecipação do serviço ou pelo cancelamento sem taxas adicionais.

Diferentemente das anteriores, mesmo proibindo cachorros, a Azul manteve o serviço de transporte de gatos funcionando normalmente. (HF)